

Desemprego em julho sofre queda de 1,3%

O índice de desemprego no DF em julho foi de 14,8%. São 113 mil desempregados contra 115 mil do mês anterior, segundo pesquisa divulgada pela Secretaria de Trabalho, realizada em conjunto com a Codeplan, Siné, Dieese e Fundação Seade (SP).

A queda de 1,3% no desemprego, em relação a junho (15%), não significou, porém, um aumento do número de empregados, que foi reduzido em 0,2%.

“O que acontece é que enquanto alguns arrumaram emprego, outros deixaram de trabalhar, passando a ser inativos e não desempregados”, explicou o secretário do Trabalho, Paulo Jucá.

Qualidade - Segundo o secretário, esse quadro revela um possível aumento da qualidade de vida no DF, já que o índice dos chefes de família empregados subiu 1,2%, enquanto na faixa de pessoas entre 10 e 17 anos ele caiu 4,3%.

“Isso pode significar que esses jovens deixaram de trabalhar porque o salário do chefe da família foi suficiente para o sustento”, justificou Jucá.

Crescimento - A Indústria da Construção Civil apresentou, pelo terceiro mês consecutivo, aumento de emprego, criando 2 mil novas vagas. O setor de serviços também cresceu, oferecendo 4,7 mil postos.

Em compensação, houve uma redução do número de vagas na administração pública, - 4,4 mil; no comércio, - 1,9 mil; e na indústria de transformação, - 1,2 mil.

Para a supervisora técnica do Dieese, Rosani Maia, a queda no comércio é considerada um reflexo do Plano Real, onde as pessoas evitaram comprar e provocaram redução nas vendas.

CRISE

13

mil

**pessoas estão
desempregadas no DF**